Sessões de esclarecimento

Massamá - 2 de Junho, às 15h, na ARPIM - Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Massamá, na Praceta dos Reformados, 3.

Rio de Mouro - 8 de Junho, às 15h, nas instalações da Junta de Freguesia de Rio de Mouro, na R. Óscar Monteiro Torres, 19.

Nº 01 | JUNHO 2011 | DIRECÇÃO ANACOM | GRATUITO

TDT notícias

televisão digital terrestre

ANACOM

Sinal analógico de televisão desligado no Cacém a 16 de Junho

O sinal analógico de televisão terrestre emitido a partir do retransmissor do Cacém - o qual tem maior incidência nas zonas de Agualva, Cacém, Mira-Sintra, Rio de Mouro, São Marcos e S. Pedro de Penaferrim, e ainda, embora com menor incidência, em Belas e Massamá - vai ser desligado no dia 16 de Junho de 2011. |pag. 7|

Pode solicitar esclarecimentos pelas seguintes vias:

800 200 838 (grátis)
www.tdt.telecom.pt
www.facebook.com/tdtoficial
www.anacom.pt

O SEU TELEVISOR ESTÁ PREPARADO?

NÃO FIQUE SEM VER TELEVISÃO

AGUALVA, BELAS, CACÉM, MASSAMÁ, MIRA-SINTRA, RIO DE MOURO, S. MARCOS E S. PEDRO DE PENAFERRIM

MUDAM PARA A TELEVISÃO DIGITAL

É tempo de uma nova televisão

Mude já hoje **para a televisão digital – porquê esperar?**

As emissões de televisão passam em exclusivo para a televisão digital terrestre (TDT)

A 16 de Junho, o retransmissor do Cacém – com maior impacto nas zonas de Agualva, Cacém, Mira-Sintra, Rio de Mouro, São Marcos e S. Pedro de Penaferrim, e ainda, embora com menor incidência, em Belas e Massamá - irá cessar as suas emissões do sinal analógico de televisão. As emissões de televisão passam em exclusivo para a televisão digital terrestre (TDT). A TDT oferece uma série de novas funcionalidades e uma visível melhoria da qualidade de imagem e som.

Entre as novas funcionalidades inclui-se o acesso a um guia de programação electrónico, a possibilidade de gravar programas e a pausa da emissão (em função do equipamento de recepção utilizado).

Actualmente, a TDT está disponível em todo o território nacional, pelo que qualquer pessoa, em qualquer local, pode mudar já para a TDT. Não há necessidade de ficar à espera do desligamento do sinal analógico para fazer a transição. O melhor é fazê-lo calmamente, sem pressas, evitando as correrias e a pressão de última hora. Não corra o risco desnecessário de ficar sem ver televisão por não se ter preparado para a mudança. Além do mais, mudando já, passa a ver os seus programas favoritos com mais qualidade e a ter acesso às demais vantagens da TDT.

Com a TDT, vai continuar a assistir aos quatro canais (RTP1, RTP2, SIC e TVI) de forma gratuita, como até aqui, não tendo de subscrever serviços de televisão paga, nem de pagar quaisquer mensalidades.

Quem tem um serviço de televisão paga em todos os televisores não precisa de fazer seja o que for para se adaptar à TDT, a não ser que pretenda cancelar, algum dia, esse serviço.

Para quem tem que se preparar para a mudança, o processo é muito simples e resume-se a três pequenos passos:

1. Verifique se o televisor está apto.

Se no manual técnico, ou na parte de trás do aparelho, estiver a referência DVB-T ou MPEG4/H.264, significa que tem apenas de ir ao menu, escolher a sintonia digital e sintonizar automaticamente os canais. Nalguns casos, a antena poderá ter que ser redireccionada, o que em princípio não será necessário nas zonas abrangidas pelo retransmissor do Cacém.

2. Caso o televisor não tenha as referências DVB-T ou MPEG4/H.264.

Procure uma entrada SCART (com 21 pinos) ou HDMI[1], pois ambas permitem ligar um descodificador para ver a TDT. Neste caso, precisa de comprar um descodificador compatível com as referências DVB-T ou MPEG4/H.264, que costumam estar mencionadas nas embalagens. Deverá dar preferência aos descodificadores que sejam compatíveis com alta definição (HD), pois, no futuro, se as emissões passarem exclusivamente para alta definição, terá que substituir o descodificador se este não for HD.

De realçar que será necessário adquirir um descodificador para cada televisor em que pretenda receber TDT e que não esteja apto a fazê-lo directamente.

3. Ligue o descodificador ao televisor.

Depois de adquirir o descodificador tem de o ligar ao televisor através de um cabo SCART ou HDMI. Ligue ainda o cabo de antena ao descodificador. Com o televisor e o descodificador ligados, pode sintonizar automaticamente os canais, com o comando do descodificador, que depois de memorizados estão prontos a ser vistos.

Os descodificadores são vendidos em lojas de electrodomésticos e electrónica e têm preços a partir de cerca de 30€. Verifique se o descodificador é compatível com a TDT em Portugal (MPEG4). Atenção: podem existir descodificadores MPEG2 à venda no mercado que não permitem ver a TDT em Portugal.

[1] Caso o seu televisor não seja compatível com a TDT nem tenha qualquer destas entradas (SCART ou HDMI) então terá de adquirir ou um novo televisor compatível com a norma MPEG4 ou um televisor qualquer com entrada SCART ou HDMI e um descodificador com MPEG4 para ligar ao mesmo - sendo esta última, contudo, uma solução menos integrada.

Descodificadores à venda **nas lojas de electrodomésticos e electrónica**

Os descodificadores para a televisão digital terrestre (TDT) são vendidos nas lojas de electrodomésticos e de electrónica e as pessoas podem optar livremente pela loja onde os querem comprar, bem como pelo modelo que lhes interessa, considerando as suas várias funcionalidades.

Para ajudar os consumidores a fazerem uma compra informada, tendo por base as características e os consumos energéticos dos descodificadores, a ANACOM fez uma parceria com a DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, nos termos da qual esta associação analisa regularmente os descodificadores postos à venda no mercado e divulga publicamente os resultados respectivos. Nesses estudos, a DECO analisa as características dos aparelhos, as suas funcionalidades e preços, indicando ainda a morada dos estabelecimentos onde estão à venda, para que as pessoas, se assim o entenderem, se possam deslocar aos sítios onde os preços são mais baratos.

A informação disponível abrange mais de 22 descodicadores testados - de Fevereiro de 2011. Neste quadro é possível analisar e comparar o desempenho e preços de vários aparelhos à venda no mercado. A informação está disponível em www.deco.pt e será regularmente actualizada até Abril de 2012.

DESCODIFICADORES PARA TDT: CARACTERÍSTICAS E RESULTADOS DO TESTE
(fonte: Deco Proteste)

MARCA E MODELO	QUALIDADE GLOBAL % (1)	PREÇO (€) FEV. 2011
Televes TDT 7151 ★	70	116 - 199
Denver DMB-111 HD	68	59,99 - 79,90
Iberosat TDT-6000	68	46,12 - 85
Denver DMB-105HD (2) ⊙	67	49 - 59,90
BestBuy Easy Home TDT HD	64	89 - 95,49
Sigmatek DVBR-520 HD	63	69,90
Televes TDT ZAS HD 5124	62	74,99 - 92,60
Strong SRT 8110	59	59,90 - 74,90
Shop+ T2000 HD	58	49 - 99
Maximum T-102 FTA (2)	54	40,15 - 97,78
Technisat DiGYBOXX T4	53	74 - 99
Peribsen TDT4HD USB	53	73 - 95,34
Peribsen TDT4HD	53	69 - 99,63
Astrell 011112	51	49 - 52,2
BestBuy Easy Home TDT HD Nano (2)	51	34,95 - 39,95
Metronic Zapbox HD-Z2	45	89 - 119
Iberosat TDT-3000 (2)	43	65 - 99
CGV Premio HD-W (2)	39	64,90 - 169
Teka TK2000 THD	38	59 - 167,49
Strong SRT 8150 (2)	34	69,90 - 140
Televes TDT 7143	32	169,90 - 304
Metronic Zapbox HD-Z1 (2)	29	89 - 129,90
BestBuy Easy Home TDT HD´10	não testado	95,90 - 97,95
EMTEC Movie Cube N150H	não testado	59,99
Iberosat TDT-5000	não testado	49 - 85
Metronic HDVR 1	não testado	169,90 - 249
Mitsai X-Image D4HDPVR	não testado	49,99
Mvision HD-300T	não testado	99 - 221,40
Not Only TV LV6TMPVR4	não testado	79,90
NPG DHT 602AP	não testado	55 - 80,99
Storex MediaZapper HD	não testado	59,90
Sunstech DT4500HD	não testado	69,90 - 73,40

★ Melhor do teste ⊙ Escolha acertada

(1) A partir de 65: boa qualidade; 40 ou menos: não comprar.
(2) Em fase final de comercialização.
(3) Só os aparelhos com firmware mais recente (Novembro de 2010) reproduzem ficheiros DivX HD e MKV. Pode não ser o caso de vários modelos à venda, que se actualizam por USB, ao descarregar o ficheiro do sítio do fabricante.

Populações carenciadas têm direito a apoio
na compra de descodificadores para a TDT

O fim do sinal analógico não vai afectar a maior parte dos portugueses, já que a maioria está preparada para receber a televisão digital terrestre (TDT), seja por subscrever serviços pagos de televisão ou por ter aparelhos recentes já preparados para a televisão digital terrestre.
No entanto, alguns espectadores, com aparelhos de televisão mais antigos, vão ter de adquirir um descodificador para poderem continuar a ver televisão gratuitamente depois do desligamento do sinal analógico.
Para apoiar as populações carenciadas no processo de transição para a TDT foi criado um programa de subsidiação, que prevê que a compra de descodificadores seja apoiada em 50% do preço, com o limite máximo de 22 euros e de um por casa (se não tiver TV paga).

Podem candidatar-se a este apoio: os titulares do Rendimento Social de Inserção, os reformados e pensionistas com um rendimento inferior a 500€ mensais e as pessoas com grau de deficiência igual ou superior a 60%.
Os pedidos devem ser dirigidos à PT Comunicações, que é a entidade responsável pelo pagamento do subsídio para o seguinte endereço:

TDT - Apartado 1501
EC Devesas (Vila Nova de Gaia)
4401-901 Vila Nova de Gaia

As instituições de carácter social também podem beneficiar deste apoio, pelo que, nestes casos, se sugere que as mesmas obtenham informação adicional através do sítio na Internet www.tdt.telecom.pt.

Actuais antenas **são adequadas**
para receber TDT

As emissões de televisão digital terrestre (TDT) começaram no final de Abril 2009 e em Dezembro do ano passado todo o território nacional, incluindo as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, já estava coberto pela TDT. 87% da população nacional poderá aceder por via terrestre e os restantes 13%, nalgumas zonas específicas, acedem à TDT por satélite (DTH).
Em Portugal, estima-se que cerca de 1,4 milhões de famílias sejam abrangidas pela transição para a televisão digital terrestre, já que é este o número de famílias que não dispõem de televisão por subscrição ou de outras formas de recepção de televisão sem ser através da antena que têm no telhado.
Os televisores que observam a norma MPEG4/H.264 são adequados a receber TDT. Quem tiver televisores mais antigos pode adaptá-los comprando um descodificador, como já foi explicado. As antenas que estão nos telhados das casas são, na generalidade das situações, adequadas a receber TDT. Se a sua antena lhe permite receber o sinal analógico em condições, em princípio, também lhe permitirá receber a TDT, pelo que não terá necessidade de

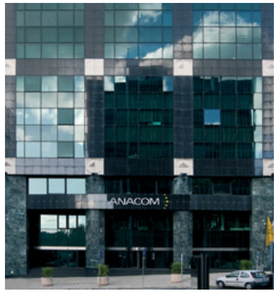
substituir a antena. Pode ser necessário redireccioná-la, já que nem sempre o emissor/retransmissor digital está no mesmo sítio onde estava o analógico. No caso do Cacém, contudo, a localização é próxima e esta questão não se deverá colocar na generalidade dos casos.

TDT não envolve pagamento **de mensalidades**
nem obriga à subscrição de serviços de televisão paga

Tal como acontecia com a televisão analógica, a televisão digital terrestre não envolve o pagamento de quaisquer mensalidades, nem obriga à subscrição de serviços de televisão paga. O desligamento do sinal analógico de televisão não implica que a televisão deixe de existir ou que as pessoas deixem de poder ver televisão. Continuará a ver os seus programas favoritos como até aqui, bastando para tal que se prepare para esta mudança, como já foi explicado antes.
Não é verdade que para continuar a ver televisão, depois do desligamento do sinal analógico, as pessoas tenham que subscrever serviços de televisão por cabo ou por satélite. A TDT é gratuita, não implicando quaisquer encargos mensais para a população.
Detectaram-se em Alenquer (primeira zona piloto em que o sinal analógico foi desligado) situações de venda porta a porta e de contactos telefónicos com propostas de contratação de serviços de televisão pagos como a única solução possível para a população continuar a ver televisão. Estas situações podem induzir em erro as populações, fazendo-as acreditar que para poderem continuar a ver televisão têm que aderir a serviços de televisão por cabo, satélite ou fibra.
A ANACOM tomou imediatamente uma posição pública sobre o assunto, repudiando veementemente aqueles comportamentos, pouco éticos. Dias depois, em 19 de Maio, tomou a decisão de proibir as práticas comerciais daquele tipo (ver texto abaixo).
No entanto, para evitar este tipo de situações é importante que todos estejam informados. Por esta razão, a ANACOM tem vindo a fazer, e continuará a fazê-lo, sessões de esclarecimento dirigidas ao público em geral e a entidades que têm um papel importante no contacto com as populações. A 5 de Maio, realizou no Cacém uma sessão para a qual foram convidados todos os presidentes das Juntas de Freguesia das três zonas piloto, bem como os delegados distritais da ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias, para os esclarecer sobre o processo de transição para a TDT. No mesmo dia, foram ainda feitas reuni-

ões com IPSS da região do Cacém, bem como com retalhistas e instaladores de equipamentos. No dia 23 de Maio, houve uma nova sessão com os presidentes das Juntas de Freguesia do concelho de Sintra e os funcionários que fazem atendimento ao público, que contou com a presença da Direcção - Geral do Consumidor. As sessões de Massamá e de Rio de Mouro, destinadas ao público em geral, realizam-se nos próximos dias 2 e 8 de Junho de 2011, respectivamente. Até 26 de Abril de 2012, data em que o sinal analógico será desligado em todas as zonas do País, incluindo as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, a ANACOM e a PT Comunicações, empresa responsável pela implantação da rede digital, vão dar continuidade ao plano de comunicação e divulgação da TDT.

ANACOM proíbe práticas comerciais desleais **a operadores de televisão por subscrição**



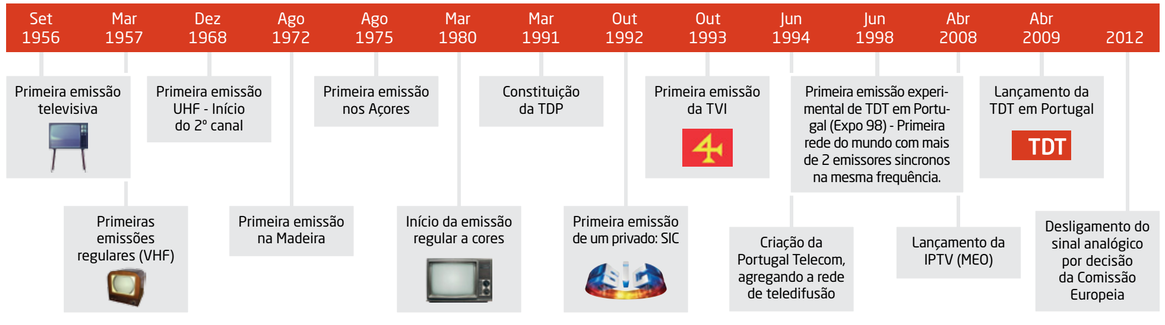
A ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações decidiu proibir as práticas comerciais que levem os consumidores a acreditar que para continuarem a receber os canais em sinal aberto (RTP1, RTP2, SIC e TVI, bem como RTP Açores e RTP Madeira nas respectivas Regiões Autónomas), necessitam subscrever um serviço pago.
Esta proibição visa as empresas que prestam serviços de televisão paga, bem como os agentes que divulgam e comercializam estes serviços.
Trata-se de uma medida cautelar de proibição prévia de práticas comerciais desleais por parte das empresas ou agentes, que visa impedir a ocorrência destes comportamentos, prevenindo assim as situações em que as pessoas são ludibriadas e induzidas a subscrever serviços de que não necessitam.
A violação, por parte das empresas, da medida cautelar adoptada pela ANACOM, para além de ser um comportamento punível nos termos do artigo 21.º do Decreto-Lei nº 57/2008, que regula as práticas comerciais desleais, traduz-se no incumprimento de uma ordem legítima do ICP-ANACOM, sendo punível com coima de €500 a €3740 e de €5 000 a €5 000 000, consoante seja praticada por pessoa singular ou colectiva, respectivamente, nos termos do Regicom.
Esta decisão decorre de relatos de certas práticas que surgiram a propósito do desligamento do sinal analógico em Alenquer. De acordo com os relatos, existem situações de venda porta a porta e de contactos telefónicos em que, face à inevitabilidade do fim das emissões analógicas no processo de transição para a TDT, a proposta de contratação de um serviço pago é apresentada como a única solução possível para continuar a ver televisão – o que não é verdade.
A Anacom determinou ainda que a PT deve melhorar imediatamente a qualidade da informação que dá ao público quer através do nº 800 200 838, quer no sítio www.tdt.telecom.pt, quer nas suas lojas.

Alenquer já está na era digital

A área de cobertura do retransmissor de Alenquer foi a primeira a ser alvo do processo de desligamento do sinal analógico a 12 de Maio, tendo sido um sucesso.
O fim do sinal analógico foi o culminar de um processo de preparação técnica e de um plano de divulgação que envolveu diversos meios de comunicação nacional e local, com especial intensidade nas semanas que antecederam o desligamento.
A forte aposta na informação de todos os cidadãos na área de influência do retransmissor, através de sessões públicas de esclarecimento, do envolvimento activo do poder local, bem como de outros parceiros locais, e da monitorização rigorosa do processo constituíram os três pilares em que assentou esta primeira etapa da migração para a TDT.
Quatro dias depois do desligamento a operação foi dada por concluída com sucesso.
O desligamento do sinal analógico decorreu de forma muito positiva, já que não foram registados quaisquer relatos de situações de privação do serviço de televisão no posto de atendimento local disponibilizado pela ANACOM e pela Direcção Geral do Consumidor, na linha de atendimento ao público da ANACOM, nem na Câmara Municipal de Alenquer. A linha de atendimento da TDT registou uma única reclamação deste tipo.
A forma como decorreu e culminou o processo em Alenquer demonstra que a migração para a TDT pode ocorrer de forma tranquila, sem sobressaltos e sem que as populações deixem de ver televisão, como sempre fizeram ao longo de várias décadas.
No caso de Alenquer, muitos espectadores conseguem hoje ver os 4 canais de sinal aberto nos seus aparelhos de televisão, algo que não acontecia anteriormente com o sinal analógico, cuja capacidade era insuficiente para garantir um visionamento em perfeitas condições. A partir de agora, esta zona só receberá televisão em formato digital, o que permite recebê-la com uma qualidade nunca antes vista.

José Amado da Silva, Presidente da ANACOM (à esquerda) e Jorge Riso, Presidente da Câmara de Alenquer (à direita)

É tempo de uma nova televisão


Set 1956
Primeira emissão televisiva
Mar 1957
Primeiras emissões regulares (VHF)
Dez 1968
Primeira emissão UHF - Início do 2º canal
Ago 1972
Primeira emissão na Madeira
Ago 1975
Primeira emissão nos Açores
Mar 1980
Início da emissão regular a cores
Mar 1991
Constituição da TDP
Out 1992
Primeira emissão de um privado: SIC
Out 1993
Primeira emissão da TVI
Jun 1994
Criação da Portugal Telecom, agregando a rede de teledifusão
Jun 1998
Primeira emissão experimental de TDT em Portugal (Expo 98) - Primeira rede do mundo com mais de 2 emissores sincronos na mesma frequência.
Abr 2008
Lançamento da IPTV (MEO)
Abr 2009
Lançamento da TDT em Portugal
TDT
2012
Desligamento do sinal analógico por decisão da Comissão Europeia

Em 1957, Portugal espantava-se com as primeiras imagens de televisão.
Em 1980, o início das emissões a cores revolucionou a forma como víamos televisão. Agora, chegou a vez de darmos mais um passo significativo em direcção ao futuro das emissões televisivas gratuitas.
Dentro em breve, todos os países da União Europeia deixarão a televisão analógica tradicional e passarão a usar a TDT.
Em Portugal, a TDT já é uma realidade em todo o território nacional. A PT Comunicações é o operador responsável e já instalou a rede que lhe permite receber os serviços da TDT, seja por recepção directa, seja por recepção via satélite (DTH). Com a TDT, quem tiver o seu televisor preparado, e não tiver televisão paga, já está a receber uma imagem televisiva de melhor qualidade, também com acesso a um guia de programação electrónico. E você?

Europa já começou a migração para a TDT

A migração para a TDT tem vindo a verificar-se na União Europeia, onde países como a Alemanha e a Finlândia já desligaram o sinal analógico há alguns anos.

Até ao final de 2012, a maioria dos países da União Europeia deverá fazer a migração para a TDT.
Portugal vai cumprir esta meta. A população está integralmente coberta pela televisão digital, seja por via terrestre (87%) ou por satélite (13%), desde o final de 2010, e a partir de 26 de Abril de 2012 só existirão emissões digitais em Portugal.
Alenquer, Cacém e Nazaré são as zonas piloto, seleccionadas pela ANACOM - - Autoridade Nacional de Comunicações para iniciar o desligamento do sinal analógico. O primeiro "apagão" decorreu sem problemas em Alenquer, no passado dia 12 de Maio, seguindo-se no dia 16 de Junho o Cacém e a 13 de Outubro a Nazaré. Estas zonas piloto vão permitir preparar o desligamento nacional planeado para 2012, afinando procedimentos e minimizando riscos.
A 12 de Janeiro de 2012 será feito o desligamento dos emissores e retransmissores que asseguram sensivelmente a cobertura da "faixa litoral" do território continental, abrangendo uma área com cerca de 5 milhões habitantes. A 22 de Março, serão desligados os emissores e retransmissores das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Por fim, a 26 de Abril de 2012, terá lugar o "apagão" analógico no resto do continente.
O acesso à televisão digital terrestre não se faz apenas através de televisores e descodificadores. Também o computador pode permitir o acesso a todas as funcionalidades da TDT. Para tal, é preciso instalar uma placa de televisão compatível com a tecnologia DVB-T/MPEG4. Algumas placas de televisão podem incluir banda larga móvel e podem ser compradas nas lojas de equipamentos electrónicos.

Dado que o sinal digital de televisão já está disponível em todo o país, a ANACOM apela a todos os cidadãos para que procedam, atempadamente, à migração para a TDT em todos os lares em que apenas vejam os canais RTP1, RTP2, SIC e TVI e recebam o sinal de televisão através da tradicional antena no telhado.

Sinal analógico de televisão desligado no Cacém a 16 de Junho

O sinal analógico de televisão terrestre emitido a partir do retransmissor do Cacém - o qual tem maior incidência nas zonas de Agualva, Cacém, Mira-Sintra, Rio de Mouro, São Marcos e S. Pedro de Penaferrim, e ainda, embora com menor incidência, em Belas e Massamá - vai ser desligado no dia 16 de Junho de 2011. A partir deste dia, e nestas freguesias, quem recebe o sinal de televisão através do retransmissor do Cacém, só poderá ver televisão de acesso gratuito através da televisão digital terrestre (TDT).
O processo de mudança, explicado atrás, é simples. Prepare-se, não arrisque ficar sem ver televisão.
Para esclarecer todas as suas dúvidas pode participar nas sessões de esclarecimento que a ANACOM vai realizar em Massamá a 2 de Junho, às 15h, na ARPIM - Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Massamá, na Praceta dos Reformados, nº3; e em Rio de Mouro a 8 de Junho, às 15h, nas instalações da Junta de Freguesia de Rio de Mouro, na Rua Óscar Monteiro Torres, nº19.

O que sabe sobre a TDT?

1. O que significa TDT?
a.Televisão Diária Terrestre
b.Televisão Digital Terrestre
c.Televisão Diurna Territorial

2. Quais são as vantagens da TDT?
a. Melhor imagem e som e novos serviços
b. Igual à televisão analógica
c. Melhor som

3. Quem deve comprar um descodificador?
a. Quem tem tv paga
b. Quem tem uma televisão recente (LED, plasma ou LCD)
c. Quem tem uma televisão antiga (com SCART ou HDMI)

4. É preciso pagar mensalidades para ver TDT?
a. Não
b. Sim
c. Só nos primeiros meses

5. Onde podem ser adquiridos os descodificadores?
a. Junto de operadores de televisão
b. Em lojas de electrodomésticos e equipamentos electrónicos
c. Nas autarquias locais

6. Em que dia é desligado o sinal analógico do retransmissor do Cacém?
a. A 16 de Junho de 2011
b. Já foi desligado
c. A 26 de Abril de 2012

Passar para a TDT é fácil

José Amado da Silva
Presidente da Autoridade Nacional de Comunicações (ICP-ANACOM)

Num momento crucial para a modernização tecnológica de Portugal, é com grande empenho que o alerto para a necessidade imperiosa de participar no processo de migração para este novo meio de transmissão televisiva que vai levar a casa de todos os portugueses, sem excepção, a televisão de elevada qualidade que substitui, sem regresso, a "velha" televisão analógica.
Mais do que um simples salto tecnológico, a Televisão Digital Terrestre (TDT) representa um salto qualitativo, garantindo melhores condições de som e imagem, para além de novas funcionalidades, a quem apenas recebe os quatro canais nacionais - RTP1, RTP2, SIC e TVI.
No caso das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, recordo que actualmente apenas são recebidos gratuitamente dois canais - a RTP 1 e a RTP Açores ou a RTP Madeira, respectivamente. Com a TDT, os residentes nestas Regiões vão passar a aceder aos cincos canais - os quatro nacionais e o regional.
Estando esta nova rede já implementada no território nacional, cabe agora a cada um participar neste processo de transição do analógico para o digital, de modo a garantir que todos continuam a ver televisão, com melhor qualidade e outras funcionalidades não disponíveis anteriormente.

Passar para a TDT é fácil.

Até Abril de 2012, as emissões de televisão analógica chegam ao fim em todo o País.
Mas até lá teremos várias fases de "apagão" e em diferentes regiões, com início a 12 de Maio de 2011, em Alenquer.
Depois destas fases, quem receber televisão através da tradicional antena no telhado (ou da antena interior) e não estiver preparado para receber TDT, ficará sem acesso à televisão.
Com a mudança para a TDT, todos teremos acesso a uma televisão verdadeiramente melhor. Ajude-nos a concretizar este processo com sucesso.

Contamos consigo.

Respostas: 1b, 2a, 3c, 4a, 5b, 6a

Datas a não esquecer

Para permitir uma transição gradual para a televisão digital, as emissões analógicas vão ser desligadas progressivamente

Há três regiões piloto onde o "apagão" analógico terá lugar mais cedo:

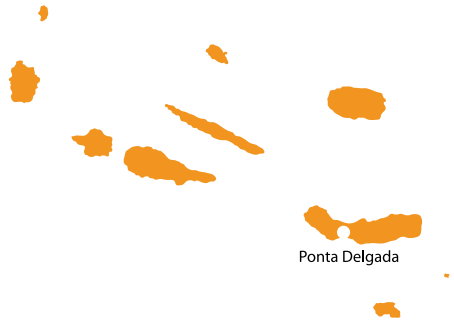
Retransmissor de Alenquer
· 12 de Maio de 2011
Retransmissor do Cacém
· 16 de Junho de 2011
Retransmissor da Nazaré
· 13 de Outubro de 2011

Depois, em 2012, haverá três fases:

1.ª Fase - 12 de Janeiro de 2012
Emissores e retransmissores que asseguram sensivelmente a cobertura da faixa litoral do território.
2.ª Fase - 22 de Março de 2012
Emissores e retransmissores dos Açores e da Madeira.
3.ª Fase - 26 de Abril de 2012
Emissores e retransmissores analógicos no restante território.

Arquipélago da Madeira

Arquipélago dos Açores



1.ª Fase - 12 de Janeiro de 2012

2.ª Fase - 22 de Março de 2012

3.ª Fase - 26 de Abril de 2012

Para mais informações:

800 200 838 (grátis)
www.tdt.telecom.pt
www.facebook.com/tdtoficial
www.anacom.pt

Se imprimir este documento e pretender, posteriormente, localizá-lo no sítio www.anacom.pt, siga o caminho abaixo ou copie/cole a URL (link) no campo address do seu navegador (browser).

Página Inicial > Actualidades > TDT Notícias

Url: http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1086594

Publicação: 31.05.2011
Autor: ANACOM

© ANACOM 2011